

Comitê vai fiscalizar o GLOBO orçamentos públicos • 3 AGO 1983

BRASILIA (O GLOBO) — O Governo criou ontem um órgão especificamente destinado a acompanhar a execução dos orçamentos da União, monetário e das empresas estatais, o Comitê Interministerial de Acompanhamento e Execução dos Orçamentos Públicos (Comor). O órgão foi instituído por portaria assinada pelos ministros do Planejamento, Delfim Netto, e da Fazenda, Ernane Galvêas.

A Portaria Interministerial nº 200, publicada ontem no "Diário Oficial", estabelece que o Comor deverá acompanhar a execução dos orçamentos, "através de indicadores estabelecidos para esta finalidade, sugerindo as providências que julgar necessárias para a correção de eventuais desvios, matéria que constituirá o primeiro item da pauta dos trabalhos de suas reuniões".

Os assuntos que serão submetidos, a partir de agora, ao parecer prévio do Comor integram uma lista de 25 itens.

Desta forma, o Comor vai apreciar os créditos adicionais, o comportamento da arrecadação federal, a despesa de pessoal do setor público, os limites de dispêndios globais e de captação de recursos externos das empresas estatais, o reconhecimento de prioridade para contratação ou renovação de créditos externos e internos, o endividamento das empresas estatais junto às instituições financeiras e fornecedores, e o endividamento público por cobertura de compromissos assumidos no exterior.

O Comor vai analisar ainda a dívida pública mobiliária federal e de mercado aberto, as operações de endividamento público de estados e municípios, os planos de recursos e aplicações das instituições financeiras federais, a política de preços e tarifas do setor público, os redescontos e refinanciamentos, os empréstimos externos e mecanismos de depósitos em moeda estrangeira, as operações ao abrigo do Finex-BB e Finex-Leste Europeu, a fixação dos valores básicos de custeio e de preços mínimos. Toda a política agrícola ficará submetida ao crivo do Comor.